

## Projeto “Vamos rezar juntos?”

### Ascensão do Senhor: Festa da fidelidade

#### Contextualização

Somos convidados para contemplar e participar da **Ascensão do Senhor**. O sentido da festa é celebrar a culminância e o coroamento da obra de Jesus Cristo, que viveu entre nós para nos abrir o caminho do Reino da inclusão, como proposta de Deus à resposta livre de todos nós. Jesus, com a palavra e o exemplo, foi fiel à sua missão, “amando os homens até o extremo” (cf. Jo 13,1). Jesus nos convida e nos envia para levarmos avante a sua missão com fidelidade criativa e muito amor.

**Entrar em oração.** Com tranquilidade e harmonia pessoal fazemos um ato de fé e de entrega a Deus que nos ama.

**Pedido da graça.** Pedimos a graça de sempre sermos fiéis e perseverantes no caminho do seguimento de Jesus Cristo.

#### Três cenários

- I. O cenário evangélico, como fonte inspiradora.
- II. O nosso cenário, como discípulos/discípulas.
- III. O cenário de Jesus, dos Santos e das Santas no céu, como horizonte e esperança.

#### I O cenário evangélico, como fonte inspiradora

Segundo Mateus e Lucas, Jesus se despede dos apóstolos e deixa o seu recado missionário (Mt 28,16-20; Lc 24,44-52).

#### As palavras de Jesus em Mateus

Jesus envia os apóstolos para levar avante a sua missão: “Ide por todo mundo”. Para a missão, Jesus comunica aos apóstolos o mesmo poder (dinâmica, autoridade, liberdade responsável, no original) que recebeu do Pai, poder para ajudarem a salvar a humanidade: “Todo poder me foi dado no céu e na terra, portanto,...Ide...” (cf.Mt 28,18;Mt 10,1).

A missão não tem fronteiras: “Fazei discípulos todos os povos!”

Como? Pela palavra e pelo testemunho. Eles devem ensinar a observar os mandamentos de Jesus, sobretudo o maior de todos eles e que engloba a Lei e os Profetas: “Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei” (Jo 15,12).

Devem buscar batizar as pessoas “em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”, isto é, mergulhar as pessoas no amor de Deus Trino, para serem capazes de amar como Deus ama. Jesus vai estar sempre com eles na missão:

“Eis que estou convosco até o fim dos tempos”. Jesus deixa o seu poder e o seu recado para toda a Igreja, que somos todos nós batizados e batizadas.

#### **Questões e luzes**

1. Creio e confio nas palavras de Jesus?
2. Agradeço a confiança que Jesus tem em mim confiando-me a sua mesma missão?
3. Sinto-me responsável pela missão de Jesus?

#### **As palavras de Jesus segundo Lucas**

Jesus abre a mente e o coração dos apóstolos para conhecerem o caminho de Jesus. Vós sereis batizados pela força do Alto, isto é, pelo Espírito Santo. Vós sereis minhas testemunhas em toda a terra.

#### **Questões e luzes**

1. Costumo buscar luz em Jesus para iluminar a minha mente e coração?
2. Conservo “os olhos fixos em Jesus” (Hb 12,2)?
3. Sou feliz pela vocação de testemunhar Jesus Ressuscitado?

### **II. O nosso cenário, como discípulos/discípulas**

*Hoje, como Igreja e Povo de Deus, nós estamos festejando a vitória de Jesus, sua fidelidade até o fim.*

Jesus confia em nós e nos envia em seu lugar, em seu nome e com o seu poder (dinâmica, liberdade responsável).

Jesus trilhou o seu caminho e foi fiel, no êxito e no aparente fracasso.

Nós também estamos a caminho, que por vezes é fácil, outras vezes é difícil.

Os impactos da sociedade de consumo hedonista, da cultura do descartável, da insegurança da pandemia, e outros mais, nos rodeiam e nos envolvem todos os dias. A contradição, que também Jesus enfrentou, exige de nós fortaleza e discernimento.

#### **Questões e luzes**

1. Procuo ser criativamente fiel à minha vocação e missão, apesar dos desafios?
2. Vivo a alegria da superação das dificuldades e fraquezas?
3. Confio na presença de Jesus sempre proativa?
4. Sei evangelizar em equipe?

**III. O cenário de Jesus, dos Santos e das Santas no céu, como horizonte e esperança**

Temos muitos exemplos, que nos mostram o horizonte final da nossa vida. Jesus, os Santos e as Santas já nos precederam no céu, isto é, na plena realização humana feliz e eterna, segundo o plano original do Bom Deus.

A plena realização do plano de Deus em Jesus, nos Santos e Santas, nos motiva para sermos fiéis no caminho de vida que, com a graça de Deus, escolhemos e, cheios de esperança de chegarmos também até a plena realização, queremos continuar construindo, com fidelidade e gratidão. Nunca podemos perder de vista o horizonte da eternidade.

O Papa Francisco nos alerta para que não deixemos que nos roubem o dom da fé, da esperança e da caridade. A ascensão de Jesus ao céu não significa a ausência de Jesus. Ele nos garante: “Estarei sempre convosco até o fim dos tempos” (Mt 28,20).

Lucas afirma claramente que depois da ascensão de Jesus ao céu “Os discípulos voltaram a Jerusalém, com grande alegria” (Lc 24,52). Isto significa precisamente, segundo a interpretação de teólogos, que a ascensão de Jesus ao céu criou na pessoa dos discípulos a experiência da certeza existencial inabalável de que Jesus sempre permaneceria presente na vida e missão deles, para muito além dos nossos limitados sentidos e alcançar as dimensões universais da Fé, da Esperança e do Amor, como dimensões do Reino da Inclusão.

#### **Questões e luzes**

1. Ter presente o horizonte da eternidade no céu me faz ser omissos nos compromissos daqui na terra? Ou, pelo contrário, esse horizonte me motiva e anima para seguir no seguimento de Jesus “com grande alegria”, com fidelidade e criatividade?
2. A festa da fidelidade de Jesus pode e deve acontecer como graça e força do Espírito Santo já agora em nossa vida cotidiana. Creio e aceito estas graças?

São Leopoldo, CECREI, 24 de maio de 2020.

**Pe. João Quirino Weber, sj**